



PRÁTICA MÉDICA I
(ACIDENTES, VIOLÊNCIA E LESÕES AUTO-INFLIGIDAS)
Grupo Gestor: Lillian Arruda, Elizabeth Amorim e Marco Aguiar
2021.1



PROGRAMAÇÃO EIXO TEÓRICO-DEMONSTRATIVO

DATA	HORA	ASSUNTO	PROFESSOR
08/02/2021	8:00h-9:30h	Acolhimento/Apresentação do módulo	Profª Lillian Arruda
	10:00-11:00h	Apresentação funcional do SAMU	Profª Elizabeth Amorim
08/02/2021	14:00-16:00h	Ortopedia 1	Prof. Antônio Marcelo Souza
09/02/2021	7:30-12:00h	Aulas práticas.1	Ver Anexo
22/02/2021	8:30- 10:00h	Parada cardiorrespiratória	Prof. Marco Aguiar
	10:30- 11:30h	Reanimação cardiopulmonar	Prof. Maria Luiza
22/02/2021	14:00-16:00h	Ortopedia.2	Prof. André Ayalla
23/02/2021	7:30-12:00h	Aulas práticas.2	Ver Anexo
01/03/2021	8:30-10:00h	Exame neurológico I e II: anamnese, exame dos pares cranianos, força motora e reflexos, exame neuro-sensitivo, dermatomas, escala de coma de Glasgow	Profª Carolina Cunha
	10:30-11:30h	IOT e Avaliação pré-anestésica	Prof. Maria Luiza
01/03/2021	14:00-16:00h	Ortopedia 3	Prof. Luiz Costi
02/03/2021	7:30- 12:00h	Aulas práticas 3	
08/03/2021	8:30 – 10:00h	Traumatismos cranioencefálicos e Traumatismo raquimedular	Prof., Wagner Horta
	10:30- 11:30h	Anestésicos locais e toxicologia	Profª Maria Luiza
08/03/2021	14:00-16:00h	Ortopedia 4	Prof. Rodrigo Castro
09/03/2021	7:30-12:00h	Aulas práticas 4	Ver Anexo
15/03/2021	8:30-10:00h	Biossegurança e controle das infecções I	Profª Analíria Pimentel
	10:30-11:30h	Biossegurança e controle das infecções II	
15/03/2021	14:00-16:00h	Ortopedia 5	Prof. Antônio Marcelo Souza
16/03/2021	7:30-12:00h	Aulas práticas.5	Ver Anexo
22/03/2021	8:30:00-10:00h	Perícias e peritos/doc. Médico-legais	Profª Lillian Arruda/Marcel



PRÁTICA MÉDICA I
(ACIDENTES, VIOLÊNCIA E LESÕES AUTO-INFLIGIDAS)
Grupo Gestor: Lillian Arruda, Elizabeth Amorim e Marco Aguiar
2021.1



	10:30- 11:30h	Bloqueio dos nervos periféricos	Rolland Prof ^a Maria Luíza
22/03/2021	14:00h – 16:00 h	Ortopedia 6	Prof. Luiz Costi
23/03/2021	7:30-12:00h	Aulas práticas 6	Ver Anexo
29/03/2021	8:30:00-10:00h 10:30-11:30h	Violência e transtornos psiquiátricos Urgências em ORL	Prof ^a Kátia Petribu Prof ^a Ângela Alcoforado
29/03/2021	14:00-16:00h	Ortopedia 7	Prof. André Ayalla
30/03/2021	7:30-12:00h	Aulas práticas 7	Ver Anexo
05/04/2021	8:30-10:00h 10:30h-11:30	Violência sexual e transtornos psiquiátricos Anestesia geral	Prof ^a Kátia Petribú Prof ^a Maria Luiza
05/04/2021	14:00-16:00h	Ortopedia 8	Prof. Luiz Costi
06/04/2021		Aulas Práticas 8	
12/04/2021	08:30- 10:00h 10:30- 11:30h	Lesões autoimpostas e nas diferentes síndromes psiquiátricas. Suicídio Raquianestesia e anestesia peridural	Prof ^a .Kátia Petribú Prof ^a Maria Luíza
12/04/2021	14:00-16:00h	Reflexões Sobre a morte e o morrer	Prof ^s Lillian Arruda, Elizabeth Amorim
13/04/2021	7:30-12:00h	Aulas práticas.9	Ver Anexo
19/04/2021	8:30-10:00h 10:30-11:30h	Energias de ordem físico-química Aspectos do paciente sequelado	Prof..Marcel Roland Prof ^a Kátia Petribú
19/04/2021	14:00-16:00h	Violência sexual: qual a conduta médica?	Prof ^s . Lillian, Carmelita Maia e Eveline Catão.
20/04/2021	7:30-12:00h	Aulas práticas 10	Ver Anexo
26/04/2021	8:30-10:00h 10:30h- 11:30h	Declaração de óbito Trauma urológico	Prof. ^a Denise Meira Prof. Adriano Calado

[LA1] Comentário:

[LA2] Comentário:



PRÁTICA MÉDICA I
(ACIDENTES, VIOLÊNCIA E LESÕES AUTO-INFLIGIDAS)
Grupo Gestor: Lillian Arruda, Elizabeth Amorim e Marco Aguiar
2021.1



26/04/2021	14:00-16:00h	Tira dúvidas sobre as aulas do PLS	Todos os professores do PLS
27/04/2021	7:30-12:00h	Aulas práticas 11	Ver Anexo
03/05/2021	8:00-12:00h	Mini jornada	Prof. Marco Aguiar e convidados
03/05/2021	14:00-16:00h	Mini jornada	Prof. Marco Aguiar e convidados
04/05/2021	7:00-12:00h	Aula prática 12	Ver Anexo
10/05/2021	9:00-10:00h	Tira dúvidas sobre as aulas do PLS	Todos os professores envolvidos no PLS
	10:30-11:30h		
10/05/2021	14:00-16:00h	Tira dúvidas sobre as aulas do PLS	Todos os professores envolvidos no PLS
11/05/2021	7:00-12:00h	Aula prática 13	Ver Anexo
17/05/2021	8:00h-12:00h	Prova final	
18/05/2020		Último dia letivo	

Atenção:

- Os nomes ao lado dos temas e atividades indicam os professores responsáveis pelo cumprimento da programação.
- A maioria das aulas ministradas no PLS estão gravadas e disponíveis no Google Classroom.
- As reposições de aulas serão feitas aos sábados das 9:00 das 12 horas.
- A média das notas dos seminários de Ortopedia, PEPEAV e BTCA corresponderá a **primeira nota**.
- A MINI-JORNADA comporá a **segunda nota**.
- OSCE Sobre reanimação cardiopulmonar + preenchimento da DO comporá a **terceira nota**.
-
- PEPEAV e BTCA Serão realizadas presencialmente na FENSG se houver condições de biossegurança.
- As aulas de ortopedia serão ministradas no Centro pedagógico seu houver condições de biossegurança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. TRAUMA: A DOENÇA DOS SÉCULOS (2 VOLUMES) (Evandro Freire)
2. ERAZO: MANUAL DE URGÊNCIAS EM PRONTO-SOCORRO
3. CONDUTAS NO PACIENTE GRAVE (Elias Knobel)
4. ATLS
5. FRANÇA – Medicina Legal. 11ª edição. –
DELTON CROCE JUNIOR- Manual de Medicina Legal- 8ª edição.
ELIZABETH KUBIER ROSS- Sobre a morte e o morrer
6. ORTOPEDIA:



7- PSIQUIATRIA
8- NEUROLOGIA

PRÁTICA MÉDICA I
(ACIDENTES, VIOLÊNCIA E LESÕES AUTO-INFLIGIDAS)
Grupo Gestor: Lillian Arruda, Elizabeth Amorim e Marco Aguiar
2021.1



MAPA DE AULAS PRÁTICAS:

Datas	PEPEAV (FENSG) 7:30 às 11:30h	NEURO-HR) 7:30 às 11:30h	MEDICINA LEGAL (IML) 7:30 às 11:00h	TRAUMA E RECUPERAÇÃO SR-HR 7:30 às 9:30h	Prática de BTCA FENSG 7h30min às 11 h
09/02/2021					
23/02/2021					
02/03/2021					
09/03/2021					
16/03/2021					
23/03/2021					
30/03/2021					
06/04/2021					
13/04/2021					
20/04/2021					
27/04/2021					
04/05/2021					
11/05/2021					
18/05/2020					

Simpósio do Complexo Hospitalar: data?

OBS: os grupos das aulas práticas são constituídos conforme a numeração da ata de presença 69 alunos

As práticas em verde estão suspensas em virtude da pandemia da Covid 19.

Os plantões no HR e SAMU e aulas práticas no IML estarão suspensos por causa da Pandemia.

Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D	Grupo E	Grupo F
---------	---------	---------	---------	---------	---------

MAPA DE AULAS PRÁTICAS:

AULAS PRÁTICAS/ PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

1	PRÁTICA DE TCE/TRM (PEPEAV)	ELIZABETH AMORIM
2	PRÁTICA VIAS AÉREAS / VENTILAÇÃO (PEPEAV)	ELIZABETH AMORIM
3	TRAUMA NA GESTANTE / RECEM - NASCIDO (PEPEAV)	ELIZABETH AMORIM
4	ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO (PEPEAV)	ELIZABETH AMORIM
5	CHOQUE E RESSUSCITAÇÃO HÍDRICA (PEPEAV)	ELIZABETH AMORIM
6	SUPORTE BÁSICO DE VIDA/ DESFIBRILAÇÃO E MRCP (PEPEAV)	ELIZABETH AMORIM
7	TRAUMATISMO ABDOMINAL (PEPEAV)	ELIZABETH AMORIM
8	NEUROCIRURGIA-HR	
9	IML	LILLIAN, MARCEL



PRÁTICA MÉDICA I
(ACIDENTES, VIOLÊNCIA E LESÕES AUTO-INFLIGIDAS)
Grupo Gestor: Lillian Arruda, Elizabeth Amorim e Marco Aguiar
2021.1



11	TRAUMA E RECUPERAÇÃO (Sala de recuperação do HR)	
12	PRÁTICAS DE BTCA (FENSG)	OLÍMPIO MAIA

Espelho de BTCA (Professor Olímpio Maia)

1º AULA (Oficina de bloco cirúrgico)

1º Parte: Escovação e Paramentação Cirúrgica

No primeiro momento da aula será explicada toda dinâmica da prática, que vai da entrada do bloco até o primeiro corte abdominal. O objetivo da aula é mostrar aos alunos como se comportar em um ambiente de bloco cirúrgico e noção básica das bases da técnica. Após isso, ainda em sala de aula, o monitor deve explicar basicamente as vestimentas necessárias no bloco cirúrgico e todo cuidado que se deve tomar no ambiente e o que deve ser feito antes da escovação (Retirada de anéis, pulseiras, entre outros acessórios).

Para a primeira aula prática do módulo de BTCA do 5º período de medicina da faculdade de ciências médicas de Pernambuco, cabe ao monitor saber discorrer sobre conceitos de escovação e paramentação cirúrgica dentre os seguintes tópicos:

1. Discorrer sobre os princípios e objetivos da escovação cirúrgica
2. Saber diferenciar as técnicas de antissepsia e assepsia das mãos
3. Nomear os diferentes degermantes e suas funções
4. Relatar as experiências de cada um nos diferentes blocos cirúrgicos

A realização desse momento da aula será com todos os estudantes no banheiro da FENSG e o material necessário seria esponjas para escovação e diferentes tipos de degermantes, como o polvidine e a clorexidina.

Após o momento fora da sala de aula, o monitor terá de mostrar como deve ser a entrada no bloco cirúrgico (SALA DE AULA). Haverá um monitor com o grupo maior, todos juntos do lado de fora, e outro monitor na entrada da porta perguntando como deve ser feita a entrada no bloco. O estudante fará da forma como ele presumir, se correto será permitida sua entrada no ambiente, se realizada de forma incorreta ou menos indicada, mandar voltar e ensinar a melhor forma ou mais indicada e como deve ser mantida a postura das mãos e do corpo.

Ao entrar na sala, será feita a seguinte pergunta: após entrar na sala, qual a primeira coisa a se fazer? Deverão ser passados os conceitos de como enxugar as mãos com compressa estéril e a melhor forma de vestir o capote e as luvas estéreis. Todo ambiente estéril será apresentado aos estudantes dentro da sala de aula que estará mimetizando um bloco cirúrgico. Cabe ao monitor orientar sobre a postura das mãos e corpo enquanto se paramenta e após a paramentação. Por mim, relato de experiência de cada monitor deverá ser dado em sua ambientação de bloco cirúrgico durante a vida acadêmica para enriquecer a discussão.

OBS: Devido a falta de materiais, um dos deveres do monitor de BTCA é saber dobrar capotes cirúrgicos para que todos os estudantes em sala de aula possam treinar a correta forma de vesti-lo, mesmo com a quantidade reduzida de capotes. É importante mostrar que a falta de material não deve impedir o treinamento dos alunos.

2º PARTE: Instrumentação e Montagem da Mesa Cirúrgica

Nesse momento será apresentado ao estudante o instrumental e será orientado como arrumar a mesa principal de um bloco cirúrgico e a mesa de mayo. Cabe ao monitor:

- Conhecer o nome e função de cada instrumento cirúrgico presente em uma caixa de laparotomia exploratória (BÁSICO MAIOR)
- Demonstrar como manusear cada um deles e a melhor forma de instrumentar o cirurgião principal
- Relatar alguns dos principais sinais feitos pelos cirurgiões ao se pedir um instrumento e como ele se refere a cada um (a forma que como deve ser entregue à um cirurgião os perfuro cortantes será ensinada em um outro momento da segunda parte da aula)
- Relato de experiência dos monitores em momentos de instrumentação

Após mostrar aos alunos todos os instrumentos contidos em uma caixa de básico maior, será orientado aos estudantes uma das diversas formas de montagem de mesa em um bloco cirúrgico. A mesa de mayo poderá ser utilizada como exemplo para que o monitor mostre uma das formas de arrumar. Nesse momento da aula, o relato de experiência do monitor torna-se importante, até porque há diversas formas de montagem de mesa em cada centro cirúrgico.



PRÁTICA MÉDICA I
(ACIDENTES, VIOLÊNCIA E LESÕES AUTO-INFLIGIDAS)
Grupo Gestor: Lillian Arruda, Elizabeth Amorim e Marco Aguiar
2021.1



No último momento da parte 2 da aula, deverá ser orientado ao estudante o cuidado que o estudante deve ter com a mesa cirúrgica, principalmente com os perfuro cortantes e a contagem de compressas. Além disso, alguns artifícios necessários em uma cirurgia de laparotomia deverão ser ensinados, no mínimo:

- Montar e retirar a lâmina no cabo de bisturi
- Construir uma gaze montada
- Entregar fios de algodão
- Montar porta agulha com fio agulhado
- Qualquer outra dica que o monitor julgar necessário
-

3º PARTE: Preparo do paciente para o primeiro corte

Já nos momentos finais da aula, serão mostradas técnicas de antisepsia e assepsia do paciente já deitado na mesa de cirurgia e aposição dos campos cirúrgicos até antes do primeiro corte; é dever do monitor:

- Mostrar algumas das diferentes técnicas de antisepsia e assepsia do paciente
- Todo o instrumental necessário para que seja realizada uma boa degermação do local de abertura da ferida cirúrgica e o que deve ser feito com ele após seu uso
- Revelar métodos de aposição de campos cirúrgicos e a postura ao manusear campos cirúrgicos e a relação do assistente com o cirurgião principal
- Relatos de experiência de cada monitor

2º AULA (Oficina de suturas)

A segunda aula de BTCA, os monitores deverão orientar os alunos sobre algumas técnicas de suturas e de nós cirúrgicos, além de orientações sobre anestésicos locais.

Caberá ao monitor de BTCA na segunda aula:

- Explicar sobre os objetivos da síntese na prática cirúrgica;
- Mostrar a função de cada instrumental necessário para realizar uma sutura;
- Diferenciar alguns tipos de fios de sutura e suas funções: nylon, catgut, prolene;
- Explicar a padronização do tamanho dos fios (3, 2, 1, 0, 1.0, 2.0, 3.0, 4.0 [...] 12.0).
- Repassar informações sobre os fios absorvíveis e não absorvíveis e os diferentes tipos de agulhas;
- Mostrar como se deve montar um porta-agulha com o fio agulhado bem posicionado;
- Explicar sobre os princípios básicos de qualquer técnica de sutura: posicionamento do porta-agulha, como se deve se introduzir a agulha pela pele, etc.;
- Ensinar algumas das técnicas de sutura, tanto às de pontos interrompidos quanto as de pontos contínuos e suas melhores indicações;
- Pontos Simples: Interrompida simples, sultan/em X e Donatti/vertical em U;
- Pontos Interrompidos: Contínua simples e intradérmica;
- Explicar sobre os nós cirúrgicos e suas funções, além de detalhar um pouco sobre o uso do fio de algodão não agulhado na prática cirúrgica;
- Nós cirúrgicos: Nó de Cirurgião (técnica de sapateiro) e Nó de Cirurgião (técnica de Pauchet);
- Discorrer sobre as funções dos anestésicos locais, exemplificar alguns deles (lidocaína) e falar da importância do vasoconstrictor presente;
- Ensinar a técnica de montagem da seringa com o anestésico e as proporções de água destilada, além de orientar sobre a técnica infiltrar o anestésico nas bordas da sutura;
- Relatar experiências sobre a vivência de cada um no ambiente de bloco cirúrgico no âmbito das suturas e nós cirúrgicos;
- Dispor a todos os estudantes a chance de treinar os nós e as suturas.



PRÁTICA MÉDICA I
(ACIDENTES, VIOLÊNCIA E LESÕES AUTO-INFLIGIDAS)
Grupo Gestor: Lillian Arruda, Elizabeth Amorim e Marco Aguiar
2021.1



3º AULA (Procedimentos invasivos e cirúrgicos + noções de curativos)

A terceira aula de BTCA tem como objetivo orientar os estudantes sobre noções de alguns procedimentos a exemplo de drenagem torácica e do acesso venoso central, além de noções sobre os mais diversos tipos de curativos.

Cabe ao monitor de BTCA quando a drenagem torácica:

- Orientar quanto às indicações e contra indicações do procedimento;
- Repassar informações sobre o instrumental necessário para o procedimento;
- Informar sobre o preparo do paciente antes da drenagem (decúbito do paciente, posição dos braços e da cabeça, assepsia e antissepsia e aposição dos campos);
- Discutir um pouco sobre a anatomia do local da drenagem (costelas e feixe vasculonervoso) e das diferenças entre os homens e as mulheres
- Detalhar sobre as técnicas do procedimento e da anestesia local;
- Orientar sobre os diferentes tipos de dreno;
- Ensinar como se deve fixar um dreno após sua inserção (Ponto em U + nó de bailarina)
- Mostrar como deve ser feita a avaliação do coletor e do dreno para saber se foi bem inserido;
- Informar como deve ser feito o curativo;
- Orientar sobre os exames que deve ser pedido após o procedimento e como avaliá-los para saber se a técnica foi bem realizada;
- Detalhar sobre a evolução de um paciente com dreno e quanto aos parâmetros para a retirada de um dreno torácico;
- Relatar a experiência de cada monitor de suas vivências quanto a tais procedimentos.

Cabe ao monitor de BTCA quanto ao acesso venoso central

- Orientar sobre os diferentes tipos de acessos venosos centrais, sua função e indicações e contra indicações de cada tipo;
- Repassar informações sobre o instrumental necessário para o procedimento;
- Informar sobre o preparo do paciente antes do acesso (elevação da cabeceira, decúbito do paciente, posição dos braços e da cabeça, assepsia e antissepsia e aposição dos campos);
- Discutir um pouco sobre a anatomia do local do acesso (trígono do esternocleido no caso de uma Jugular interna, relações da clavícula com a fúrcula no caso de uma Subclávia)
- Detalhar sobre a técnica do procedimento e da anestesia local;
- Ensinar como se deve fixar o cateter após sua inserção (nó de bailarina ou caso o kit de drenagem venha com butterfly)
- Mostrar como deve ser feita a avaliação do soro (teste do refluxo) e do cateter para saber se foi bem inserido;
- Informar como deve ser feito o curativo;
- Orientar sobre os exames que deve ser pedido após o procedimento e como avaliá-los para saber se a técnica foi bem realizada;
- Detalhar sobre a evolução de um paciente com acesso venoso central e quanto aos parâmetros para a retirada de um acesso venoso central

Cabe ao monitor de BTCA quanto aos curativos

- Orientar sobre a função dos curativos e suas indicações e contra indicações em diferentes tipos de feridas;
- Informar sobre o preparo da pele do paciente para colocação dos curativos nas feridas;
- Detalhar sobre algumas das diversas técnicas de curativos e focar principalmente na cobertura de drenos torácicos, acessos venosos centrais e feridas suturadas;
- Informar sobre o tempo dos principais curativos listados e indicações para sua retirada e os cuidados que se devem ter com a cobertura das feridas.



PRÁTICA MÉDICA I
(ACIDENTES, VIOLÊNCIA E LESÕES AUTO-INFLIGIDAS)
Grupo Gestor: Lillian Arruda, Elizabeth Amorim e Marco Aguiar
2021.1



OBS 1: Ao encerrar, favor pedir para todos os estudantes darem um feedback sobre a aula, em apenas algumas linhas suas sugestões, críticas e o que gostaram e não gostaram da aula